

Concluintes do Ensino Superior, Empregabilidade e Estoque

No mercado de trabalho, nem sempre a demanda por mão de obra especializada condiz com a sua oferta. Um excesso de formação em uma área específica do conhecimento pode, no limite, gerar um estoque de profissionais que não serão absorvidos imediatamente pelo mercado, assim como, no caso inverso, gerar desbalanceamentos salariais.

O objetivo desse estudo é fazer uma análise do volume de admissões e de egressos durante os anos de 2009 a 2015, observando os seus respectivos volumes e concluindo onde há demanda por profissionais e onde há estoque acumulado de mão de obra, divididos por área do conhecimento, complementadas com informações de salários e de cursos principais.

Vale ressaltar que essa análise não é perfeita, pois existe migração de concluintes entre as áreas do mercado de trabalho. Por exemplo: um engenheiro civil pode trabalhar como tesoureiro de um banco, assim como um administrador pode ser um gestor de hotel.

1. Análise Preliminar

Inicialmente, ao traçarmos um ranking geral dos cursos que mais possuem oportunidade de contratação, dada a grande diferença entre as admissões e concluintes, identificamos algumas oportunidades em potencial, principalmente em 3 áreas do conhecimento. Há uma grande relevância do curso de Administração, dada a grande versatilidade do curso e quantidade de profissões atreladas a essa carreira. Os cursos da vertical de Engenharia (Engenharias e tecnólogos em TI) também tem um déficit de concluintes, em relação as admissões, apresentando grande oportunidade de expansão para a área. Já na área de saúde, os cursos principais são os de farmácia e medicina, que aparecem principalmente pelo baixo volume de concluintes.

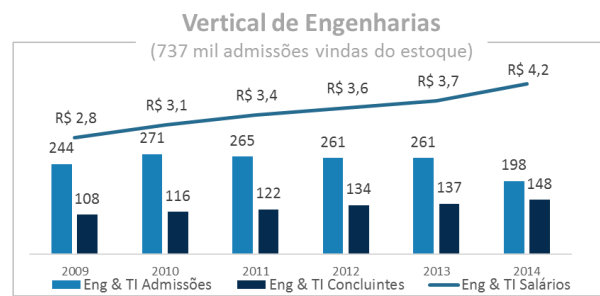
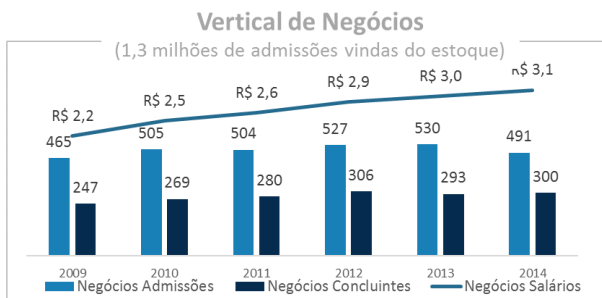
| Curso | Vertical | Admissões (2010 – 2015) | Concluintes (2009 – 2014) | Diferença (estoque) (admissões – concluintes) |
|-------------------------|----------------------|----------------------------|------------------------------|--------------------------------------------------|
| Administração | Negócios | 2027,9 | 733,1 | 1294,8 |
| CST em TI | Eng. & TI | 549,3 | 67,7 | 481,6 |
| Engenharias | Eng. & TI | 481,7 | 309,2 | 172,5 |
| Farmácia | Saúde | 210,1 | 96,5 | 113,6 |
| Medicina | Saúde | 187,6 | 88,1 | 99,5 |
| Relações Internacionais | Negócios | 88,3 | 17,0 | 71,3 |
| Pedagogia | Educação | 693,6 | 655,0 | 38,6 |
| Design | Artes, Design & Moda | 89,8 | 51,7 | 38,2 |
| Economia | Negócios | 60,9 | 37,4 | 23,5 |
| CST em Negócios | Negócios | 662,6 | 642,7 | 19,9 |

Fonte: CAGED & Censo Ed. Superior. Valores em Milhares

Porém, a fim de aprofundarmos a análise, conseguimos dividir as áreas do conhecimento em: **(1) admissões maiores que concluintes**, **(2) admissões e concluintes equilibrados** e **(3) concluintes maiores que admissões**.

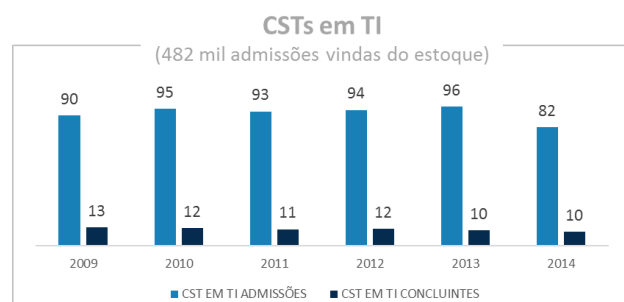
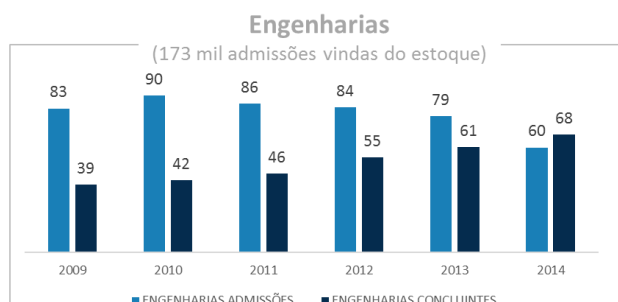
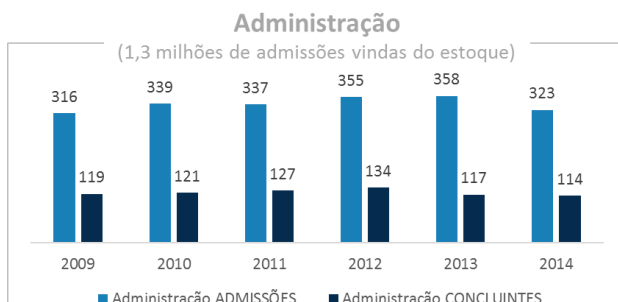
1.1 Admissões maiores que Concluintes

As duas áreas do conhecimento que contratam mais profissionais do que formam são as áreas de negócios e de engenharias, que contrataram 1,3 milhões e 737 mil de profissionais vindos do estoque, respectivamente. Para ambas verticais, podemos observar um grande volume de admissões, independente do volume de concluintes. Também é importante ressaltar o montante salarial dessas áreas, saindo de uma média ponderada de R\$ 2,2mil para R\$ 3,1mil e R\$ 2,8mil para 4,2mil em Negócios e Engenharias, respectivamente, que são maiores que a grande parte das outras áreas.



Fonte: CAGED & Censo Ed. Superior. Valores em Milhares

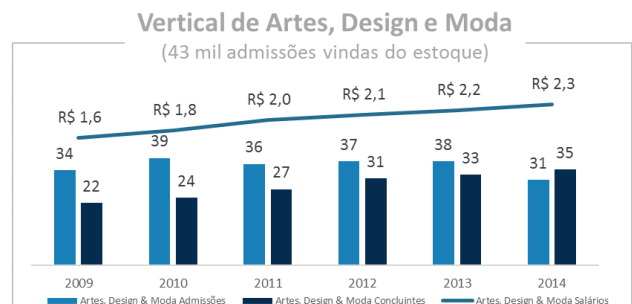
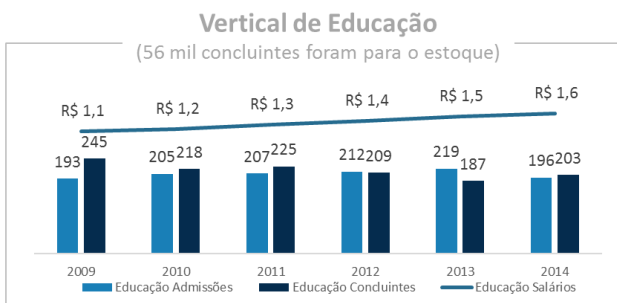
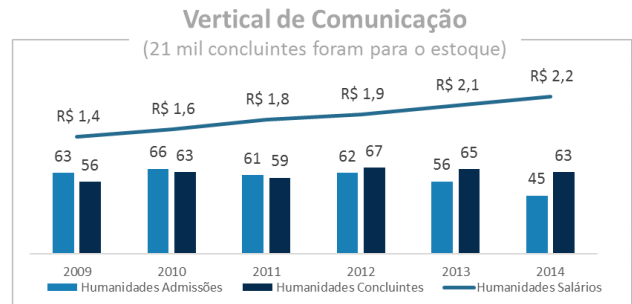
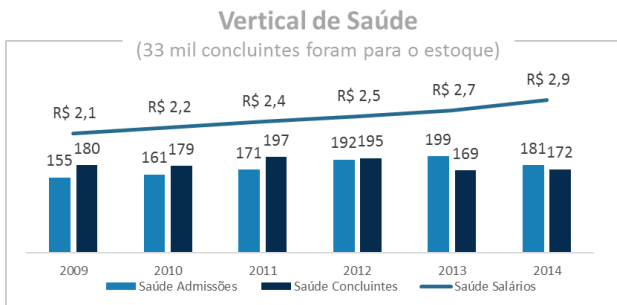
Dessas verticais, se destacam os cursos de administração, marketing e engenharias e tecnólogos de TI. Dentre eles, se destacam as vagas de gestão administrativa (comercial, financeira, de marketing, entre outras), desenvolvimento de sistemas, suporte computacional e as mais diversas áreas de engenharias.



Fonte: CAGED & Censo Ed. Superior. Valores em Milhares

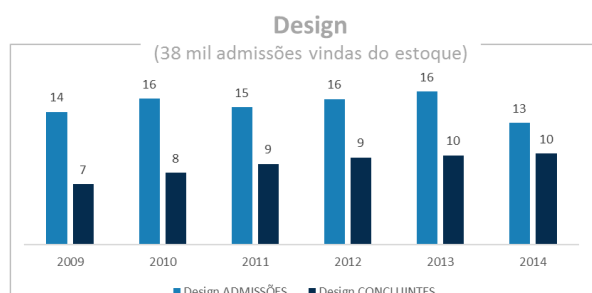
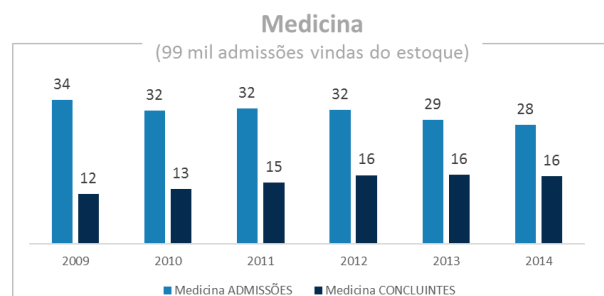
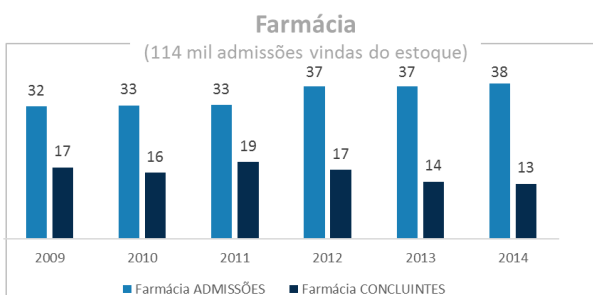
1.2 Admissões e Concluintes equilibrados

Nessa quebra, as verticais em que as admissões são equilibradas com os egressos são: saúde, comunicação, educação e artes, design e moda. A diferença acumulada, quando comparada aos montantes de concluintes e admissões anuais, é pouco relevante nessas áreas do conhecimento. Com exceção da saúde, todas as outras médias salariais são menores que as verticais em que admissões são maiores que concluintes.



Fonte: CAGED & Censo Ed. Superior. Valores em Milhares

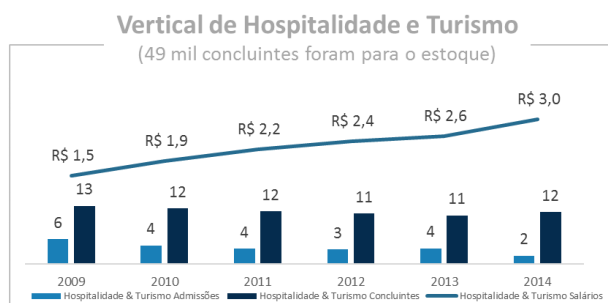
Porém, apesar das verticais estarem equilibradas, existem cursos que se destacam no que tange as admissões maiores que os concluintes. São eles os cursos de Farmácia, Medicina e Design e as profissões mais relevantes nesses cursos são de Farmacêuticos, Médicos Clínicos e Designers Gráfico Industriais.



Fonte: CAGED & Censo Ed. Superior. Valores em Milhares

1.3 Concluintes maiores que admissões

Nessas verticais, o volume de concluintes é mais alto que o de admissões, porém devemos analisar ambas mais a fundo. Na vertical de direito, o volume de admissões depende muito da licença da OAB, dada a relevância do número de admissões de advogados na área. Esse fator restringe grande parte das contratações (o índice de aprovação no XIX Exame da OAB, que é o resultado mais recente, foi de 13,3%), fazendo com que o volume de concluintes seja bastante díspar dos de admissões. Já na vertical de Hospitalidade e Turismo, as grandes quantidades de vagas são para cargos de gestão, como gerente de hotel ou chefe de cozinha, ou seja, profissões de baixo volume. Logo, por mais que existam profissionais na área, o mercado consegue absorver uma baixa quantidade de mão de obra qualificada. Dessa forma, ao analisarmos os salários médios das profissões, compreende-se o motivo deles serem tão altos quando ou até mais altos que as verticais com déficit de profissionais.



Fonte: CAGED & Censo Ed. Superior. Valores em Milhares

2. Conclusões

Portanto, podemos concluir que, de fato, o volume de admissões e de formação de profissionais, nas mais diversas áreas do conhecimento, é bastante divergente, variando tanto positiva como negativamente. Apesar das grandes verticais terem características distintas, e algumas terem um aumento de estoque de profissionais, podemos encontrar algumas carreiras e cursos, dentro dessas áreas do conhecimento, que ainda possuem uma demanda latente por profissionais da área. Além disso, podemos assumir que os salários refletem a oferta e demanda dos profissionais, ficando mais caros de acordo com essa relação.